



18º CONGRESSO BRASILEIRO DE
**Pneumologia
Pediátrica**
Porto Alegre - RS

**10, 11 E 12 DE
ABRIL DE 2025**

Centro de Eventos da PUCRS
Av. Ipiranga, 6681 - Partenon, Porto Alegre - RS



Trabalhos Científicos

Título: Análise Regional Das Internações E Óbitos Por Embolia Pulmonar Em Crianças De Até 9 Anos Nos Últimos 5 Anos

Autores: ANDERSON DA SILVEIRA GONÇALVES (UNIVERSIDADE FEDERAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE PORTO ALEGRE), ALICE POLENZ WIELEVICKI (UNIVERSIDADE FEDERAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE PORTO ALEGRE), HENRIQUE WERNER BALBINOT (UNIVERSIDADE FEDERAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE PORTO ALEGRE), CATARINA GOMES E SILVA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE PORTO ALEGRE), PEDRO HERNANDEZ LOPES (UNIVERSIDADE FEDERAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE PORTO ALEGRE), RODRIGO PILATO RAMOS (UNIVERSIDADE FEDERAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE PORTO ALEGRE)

Resumo: A embolia pulmonar (EP) em infantes é uma condição rara, porém grave, com desafios diagnósticos e terapêuticos específicos. O desenvolvimento e a maturação alveolar só são concluídos por volta dos 8 anos de idade¹, o que pode influenciar a resposta pulmonar a eventos tromboembólicos nessa faixa etária. Devido a essa complexidade, a análise regional dos dados de óbitos e internações auxilia no direcionamento dos esforços para onde são mais necessários. "Este estudo visa analisar as internações e óbitos por embolia pulmonar em crianças de 0 até 9 anos nos últimos cinco anos, com foco em diferenças regionais, contribuindo para embasar investimentos que busquem melhorar o prognóstico nos locais com maior necessidade." Realizou-se um estudo observacional descritivo utilizando dados de 2020 a 2024 obtidos por meio do Sistema de Informação Hospitalar (SIH) do DataSUS2 classificadas pelo CID-10 para embolia pulmonar em crianças da faixa etária de 0 até 9 anos, filtrando dados por estado e por região da Federação. Posteriormente, esses dados foram analisados em planilha eletrônica e os resultados foram descritos a seguir. "No total, foram registradas 180 internações e 13 óbitos nessa faixa etária. A região Sudeste apresentou o maior número de internações, com 91 casos (50,55%), seguida pela região Centro-Oeste, com 48 casos (26,66%). A região Norte foi a que teve números menores, com 6 internações. Minas Gerais foi o estado com o maior número de internações, totalizando 49, seguido pelo Distrito Federal, o qual registrou 41 internações. Observou-se um aumento gradual no número de internações ao longo dos anos, com picos em 2023 e 2024, com 48 e 47 internações, respectivamente. Em relação aos óbitos, o Sudeste (7) também foi o que registrou o maior número, com uma taxa de 7,69% em relação às internações dessa região. Destaca-se dentre os estados, São Paulo com 5 óbitos, o que representa um índice de 16,13% do número de internações (31) desse ente. Ainda, cabe ressaltar que as regiões Sul e Norte não registraram óbitos no período analisado. Os óbitos foram distribuídos ao longo do período analisado, com maior concentração em 2021 e 2024 (3 óbitos em cada ano)." Os resultados indicam disparidades regionais significativas, com maior concentração de casos nas regiões Sudeste e Centro-Oeste. O aumento no número de internações ao longo dos anos pode refletir uma melhoria no diagnóstico ou um aumento real na incidência de EP em crianças. A continuidade da análise desses dados é essencial para orientar políticas públicas e estratégias de prevenção e tratamento, especialmente em regiões com menor acesso a serviços de saúde.